



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5091 – 28 maio de 2015

COEs traçam estratégias para negociações com bancos privados

Os encontros nacionais dos funcionários de bancos privados, realizados em São Paulo, terminaram na última quarta-feira (27) com definições importantes para as Comissões de Organização dos Empregados (COEs) do Bradesco, Itaú Unibanco, Santander e HSBC.

Os trabalhadores do Bradesco, elegeram Gheorge Vitti Holovatiuk para a coordenação da COE. Os bancários ainda avaliaram a importância de pensar um novo modelo para o Bradesco, pois o atual não serve nem ao trabalhador nem ao cliente. Outra ideia discutida foi pensar o banco como holding, para que todos trabalhadores do ramo financeiro sejam contemplados nas negociações dos bancários.

Já o encontro dos funcionários do Itaú Unibanco, foi dividido em quatro temas: segurança bancária; emprego e remuneração; plano de saúde e saúde e condições de trabalho. No grupo de segurança bancária, foram aprovadas propostas, como transferir a responsabilidade da posse das chaves dos funcionários para empresas especializadas, fim imediato das revistas pessoal e íntima; e, no caso de assaltos, as agências só podem ser reabertas com a vistoria e autorização da Delegacia de Controle de Segurança Privada (Delesp).

No grupo de emprego e educação, a ideia é combater práticas de horário estendido, rotatividade (turn-over) e a terceirização. Na área de saúde, a proposta é a manutenção da autogestão do plano de saúde e reimplantação de escritórios estaduais, como havia anteriormente, além da ampliação da rede credenciada. Diversos temas foram abordados pelo grupo que debateu as questões de saúde e condições de trabalho, como a efetiva inclusão das pessoas com deficiência nos quadros do banco, cumprimento das cotas previstas em lei, combate à discriminação e preconceito, com políticas claras e construídas coletivamente e garantias de formação profissional e possibilidade de ascensão profissional.

No encontro dos funcionários do Santander, a coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE), Maria Rosani, destacou quatro temas como os principais do evento. Saúde e condições de trabalho, Emprego e terceirização, Plano de previdência complementar do banco e Plano de saúde complementar. "Conseguimos debater as questões centrais e trocar experiências com trabalhadores de todos os cantos do País".

Com relação a situação da venda do HSBC, a comissão de empresa dos funcionários, também reunidos, definiu diversas estratégias a serem implementadas, desde já, para garantir a empregabilidade dos trabalhadores. Algumas ações já foram iniciadas e serão divulgadas nos próximos informativos.

CEE/CAIXA reforça combate ao programa GDP

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) enviou a todas as agências da CAIXA um folder informativo para suscitar discussões entre os empregados sobre a importância do combate ao programa de Gestão de Desempenho de Pessoas que está em implantação no banco. O material foi produzido em parceria com a Fenae e a Contraf-CUT.

No folder, a CEE/Caixa expõe os motivos da luta dos trabalhadores contra o programa, que foi implantado unilateralmente pela CAIXA e que fere princípios básicos do coletivo. A medida está sendo implantada e deve atingir todos os empregados até 2016. "É hora de mobilização contra o GDP! O programa contém uma série de atrocidades contra a categoria", destaca o material.

A Comissão Executiva dos Empregados informa também, através do folder, que será realizado, em breve, um abaixo-assinado nacional contra o programa e que, "caso não haja recuo da Caixa, já estuda a possibilidade de buscar medidas judiciais contra o GDP".



Presidente da Contraf-CUT homenageia "lutadores das causas sociais"

O presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, ressaltou a importância da unidade da ação sindical, durante seu discurso na festa de posse da nova direção da entidade, na noite da última sexta-feira (22), no salão Espaço Romano, em São Paulo. Segundo Roberto, a Contraf-CUT, neste momento, é um instrumento de luta e mobilização para garantir os direitos dos trabalhadores e avançar nas suas conquistas.

Ele agradeceu a presença das centrais sindicais, federações e sindicatos e chamou todos os dirigentes de "lutadores das causas sociais". Ressaltou a participação no evento de Vagner Freitas, presidente da CUT; Juvandia Moreira, vice-presidente da Contraf-CUT e presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo; e Adriana Nalesso, presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, entre outros.

Também estavam na cerimônia a deputada Erika Kokay (PT-DF); Regina Perpétua Cruz, presidente da CUT do Paraná; Jair Pedro Ferreira, da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenai); e Alci Matos Araújo, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio e Serviços (Contracs).

Roberto disse que não ocorria ali a posse de uma pessoa, mas sim de toda uma equipe. afirmou que a Contraf-CUT se articula rapidamente para organizar as lutas da categoria. "Construímos o Seminário Nacional de Estratégia do Ramo Financeiro para que nossos sindicatos e federações dissessem o que eles querem", acrescentou.

Roberto lembrou ainda que, há 30 anos, os dirigentes sindicais de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul se uniram para articular a organização da categoria em todo o País, num processo que resultou na construção da Contraf-CUT, já em 2006. "Hoje, comemoramos esta data. E assumindo sempre o compromisso de ouvir os nossos sindicatos e federações, lutando pelos interesses dos trabalhadores e trabalhadoras, em busca de um Brasil mais justo, democrático e humanitário".